Retratamento de cavidades classe I de Black com resina monocromática: Relato de caso clínico

Autor(res)

Ricardo Danil Guiraldo
Juliana Alves Teixeira
Juliana Braga Mella
Francielle Delgado Agostini
William Jorge Fernandes Ribeiro

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

As resinas compostas consolidaram-se como materiais de escolha na Odontologia Restauradora, devido à sua excelente estética, versatilidade, propriedades mecânicas e preservação do substrato dental. Entretanto, a seleção de cor continua sendo uma etapa crítica, uma vez que os dentes apresentam características ópticas complexas, como translucidez, opalescência e poli cromatismo (Santana et al., 2025). Esse processo, além de demandar maior tempo clínico, exige amplo estoque de resinas e está sujeito a falhas que comprometem a integração estética (Guimarães et al., 2023). Nesse contexto, surgiram as resinas compostas monocromáticas, também conhecidas como camaleônicas, desenvolvidas para simplificar a prática clínica e reduzir erros de seleção cromática. Esses materiais utilizam partículas supra nano esféricas com alto grau de translucidez, capazes de modular a difusão e reflexão da luz, promovendo o chamado efeito camaleão, que permite a adaptação ao substrato dental adjacente (Ahmed et al., 2022; Guimarães et al., 2023). Entre os produtos disponíveis destaca-se a Vittra APS Unique (FGM® Joinville, Santa Catarina, Brasil). Estudos laboratoriais apontam desempenho satisfatório em diferentes classes cavitárias, com valores de E clinicamente aceitáveis, baixa rugosidade superficial e boa estabilidade de cor após envelhecimento artificial (Santana et al., 2025). Estudos clínicos e relatos de caso demonstram que essas resinas simplificam o tempo operatório e reduzem a necessidade de múltiplas cores, mantendo bons resultados estéticos e funcionais (Esvercutti et al., 2023). Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de retratamento restaurador em dentes posteriores utilizando a resina composta monocromática Vittra APS Unique avaliando seu desempenho estético e funcional, bem como discutir suas vantagens e limitações da literatura científica recente.

Objetivo

Avaliar, por meio de um relato de caso clínico, a eficácia estética e funcional da resina composta monocromática Vittra APS Unique (FGM®, Joinville, Santa Catarina, Brasil) no retratamento de restaurações Classe I em dentes posteriores, correlacionando com evidências científicas disponíveis.

Material e Métodos

Paciente compareceu à clínica odontológica com restaurações insatisfatórias nos elementos 36, 37 e 38. Após anamnese e exame clínico e radiográfico optou-se pelo retratamento restaurador. Foi realizado isolamento absoluto, remoção das restaurações antigas e do tecido cariado. O condicionamento ácido foi feito com Condac 37 (FGM®, Joinville, Santa Catarina, Brasil) por 30 segundos em esmalte e 15 segundos em dentina. Em seguida, aplicou-se o sistema adesivo Ambar (FGM®, Joinville, Santa Catarina, Brasil), em duas camadas sendo entre elas um leve jato de ar e no final polimerizado por 20 segundos cada dente. As cavidades foram restauradas com a resina monocromática Vittra APS Unique (FGM®, Joinville, Santa Catarina, Brasil), inserida em incrementos de até 2 mm e fotopolimerizada com o aparelho Quazar (FGM®, Joinville, Santa Catarina, Brasil) no modo normal com potência 1200mW por 20 segundos cada. O acabamento foi realizado com pontas diamantadas e discos abrasivos, seguido do polimento com a pasta polidora: Diamond Excel Ultrafine (FGM®, Joinville, Santa Catarina, Brasil). Todo o procedimento seguiu protocolos recomendados para restaurações diretas em dentes posteriores. O acompanhamento inicial avaliou adaptação estética, brilho, cor e integração com o substrato dental.

Resultados e Discussão

Após o retratamento, observou-se excelente integração estética com o substrato dental, alto grau de mimetização e brilho satisfatório após o polimento. As restaurações apresentaram aparência natural imediata e estabilidade de cor no acompanhamento inicial. Esses achados estão em consonância com Esvercutti et al. (2023), que relataram casos clínicos bem-sucedidos com Vittra APS Unique, destacando sua praticidade, estética e redução do tempo operatório. Da mesma forma, Guimarães et al. (2023), em revisão sistemática, confirmaram que as resinas monocromáticas reduzem falhas na seleção de cor, custos clínicos e otimizam a previsibilidade estética. Do ponto de vista laboratorial, Santana et al. (2025) verificaram que Vittra APS Unique apresentou desempenho cromático clinicamente satisfatório, com baixa rugosidade superficial, embora a Vittra tenha mostrado valores de E considerados inaceitáveis em algumas situações. Isso reforça a importância de analisar as limitações do material, especialmente em cavidades mais extensas ou sem suporte lingual/palatino, como também discutido por Röder et al. (2022). Com relação à estabilidade de cor, estudos apontam que bebidas pigmentantes afetam significativamente o desempenho desses materiais. Abdelhamed et al. (2022) relataram maior manchamento após imersão em café e Coca-Cola, enquanto Turkun et al. (2024) evidenciaram que o repolimento pode restaurar valores cromáticos próximos ao aceitável. Esses achados ressaltam a necessidade de orientação ao paciente sobre hábitos alimentares e manutenção das restaurações. Portanto, o presente caso clínico reforça o potencial das resinas monocromáticas como alternativa estética e funcional em dentes posteriores, simplificando o processo restaurador. Entretanto, limitações quanto à translucidez e estabilidade de cor frente a pigmentos devem ser consideradas, alinhando prática clínica e evidências científicas.

Conclusão

A resina composta monocromática Vittra APS Unique (FGM®, Joinville, Santa Catarina, Brasil) demonstrou excelente desempenho clínico, com integração estética satisfatória, brilho natural e mimetização cromática em restaurações Classe I. O material cumpriu sua proposta de simplificar o processo restaurador, reduzir o tempo clínico e eliminar a necessidade de seleção prévia de cor, sendo uma alternativa eficaz para dentes posteriores, mesmo com o substrato já afetado por cárie.

Referências

ABDELHAMED, B.; METWALLY, A. A. H.; SHALABY, H. A. Rational durability of optical properties of chameleon effect of Omnichroma and Essentia composite thermocycled in black dark drinks. Bull Natl Res Cent, v. 46, p. 184,

2022.

ESVERCUTTI, J. et al. Resinas unicromáticas: relato de caso clínico. Rev Odontol Univ Cid São Paulo, v. 35, n. 2, p. 122–130, 2023.

GUIMARÃES, C. P. A. et al. Resinas compostas monocromáticas e seu efeito camaleão: uma revisão sistemática. Anais do 2º CIOD, v. 22, supl. 4, 2023.

SANTANA, I. C. et al. Evaluation of the roughness, color match, and color stability of two monochromatic composite resins: a randomized controlled laboratory study. BMC Oral Health, v. 25, p. 288, 2025.

TURKUN, L. S. et al. Can wheel polishers improve surface properties and color stability of monochromatic resin composites? BMC Oral Health, v. 24, p. 1199, 2024.

RÖDER, A. et al. Clinical considerations of monochromatic composites in restorative dentistry. J Esthet Restor Dent, v. 34, n. 5, p. 678–685, 2022.